

ROTEIRO – Base 17/10/2021

O PODER RESTAURADOR DO PERDÃO

Mateus 6:14-15; Mateus 18:21-35

"Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também lhes perdoará. Mas se não perdoarem uns aos outros, o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas." (Mateus 6:14-15)

Então Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: "Senhor, quantas vezes deverei perdoar a meu irmão quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?" Jesus respondeu: "Eu lhe digo: não até sete, mas até setenta vezes sete. "Por isso, o Reino dos céus é como um rei que desejava acertar contas com seus servos. Quando começou o acerto, foi trazido à sua presença um que lhe devia uma enorme quantidade de prata. Como não tinha condições de pagar, o senhor ordenou que ele, sua mulher, seus filhos e tudo o que ele possuía fossem vendidos para pagar a dívida. "O servo prostrou-se diante dele e lhe implorou: 'Tem paciência comigo, e eu te pagarei tudo'. O senhor daquele servo teve compaixão dele, cancelou a dívida e o deixou ir. "Mas quando aquele servo saiu, encontrou um de seus conservos, que lhe devia cem denários. Agarrou-o e começou a sufocá-lo, dizendo: 'Pague-me o que me deve!' "Então o seu conservo caiu de joelhos e implorou-lhe: 'Tenha paciência comigo, e eu lhe pagarei'. "Mas ele não quis. Antes, saiu e mandou lançá-lo na prisão, até que pagasse a dívida. Quando os outros servos, companheiros dele, viram o que havia acontecido, ficaram muito tristes e foram contar ao seu senhor tudo o que havia acontecido. "Então o senhor chamou o servo e disse: 'Servo mau, cancelei toda a sua dívida porque você me implorou. Você não devia ter tido misericórdia do seu conservo como eu tive de você?' Irado, seu senhor entregou-o aos torturadores, até que pagasse tudo o que devia. "Assim também lhes fará meu Pai celestial, se cada um de vocês não perdoar de coração a seu irmão." (Mateus 18:21-35)

INTRODUÇÃO

- *Você tem dificuldade em perdoar? (Líder: peça para as pessoas citarem exemplos)*
- *Conte uma situação em que a liberação do perdão trouxe um alívio inexplicável.*

I. É PRECISO COMPREENDER OS CONCEITOS EQUIVOCADOS SOBRE PERDÃO

- *Com base no que aprendemos agora, o que NÃO é perdão?*
- *Quem deve liberar o perdão, o ofensor ou o ofendido? Qual deles deve pedir o perdão?*
- *Qual deve ser a atitude de quem libera o perdão?*

II. AS CONSEQUÊNCIAS DA FALTA DO PERDÃO

- *Perdoar é uma instrução ou um mandamento de Jesus?*
- *É possível escolher não perdoar e permanecer em comunhão com Deus?*

III. IDENTIFICANDO OS SINAIS DE AMARGURA

- *Ao identificar sinais de amargura em sua vida, o que você deve fazer?*
- *Como restaurar a comunhão com Deus e com a igreja caso tenha se afastado por estes motivos?*

CONCLUSÃO:

- *De posse dessas verdades, qual a sua decisão hoje?*

Atenção Líder de Célula:

- . O esboço sempre pode ser alterado durante a pregação, fique atento e faça as suas anotações;
- . Ninguém melhor que você Líder, para conhecer a realidade de sua Célula. Então lembre que tem total liberdade para elaborar mais perguntas, ou até mesmo substituir as que foram sugeridas desde que permaneçam no objetivo da mensagem.

Esboço do sermão:

O PODER RESTAURADOR DO PERDÃO

Mateus 6:14-15; Mateus 18:21-35

"Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também lhes perdoará. Mas se não perdoarem uns aos outros, o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas." (Mateus 6:14-15)

Então Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: "Senhor, quantas vezes deverei perdoar a meu irmão quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?" Jesus respondeu: "Eu lhe digo: não até sete, mas até setenta vezes sete. "Por isso, o Reino dos céus é como um rei que desejava acertar contas com seus servos. Quando começou o acerto, foi trazido à sua presença um que lhe devia uma enorme quantidade de prata. Como não tinha condições de pagar, o senhor ordenou que ele, sua mulher, seus filhos e tudo o que ele possuía fossem vendidos para pagar a dívida. "O servo prostrou-se diante dele e lhe implorou: 'Tem paciência comigo, e eu te pagarei tudo'. O senhor daquele servo teve compaixão dele, cancelou a dívida e o deixou ir. "Mas quando aquele servo saiu, encontrou um de seus conservos, que lhe devia cem denários. Agarrou-o e começou a sufocá-lo, dizendo: 'Pague-me o que me deve!' "Então o seu conservo caiu de joelhos e implorou-lhe: 'Tenha paciência comigo, e eu lhe pagarei'. "Mas ele não quis. Antes, saiu e mandou lançá-lo na prisão, até que pagasse a dívida. Quando os outros servos, companheiros dele, viram o que havia acontecido, ficaram muito tristes e foram contar ao seu senhor tudo o que havia acontecido. "Então o senhor chamou o servo e disse: 'Servo mau, cancelei toda a sua dívida porque você me implorou. Você não devia ter tido misericórdia do seu conservo como eu tive de você?' Irado, seu senhor entregou-o aos torturadores, até que pagasse tudo o que devia. "Assim também lhes fará meu Pai celestial, se cada um de vocês não perdoar de coração a seu irmão." (Mateus 18:21-35)

INTRODUÇÃO

Perdoar é um grande desafio para muitas pessoas. Muitos anos de sofrimento pelas mágoas acumuladas no coração.

- Muitas pessoas não conseguem entender o próprio comportamento, suas resistências aos relacionamentos e conceitos radicais sobre aqueles que estão ao seu redor.

Na lei rabínica, o perdão deveria ser praticado mais de três vezes. Pedro então, se considerava generoso ao perguntar sobre perdoar sete vezes.

- Ao contar a parábola do credor incompassível, Jesus mostra as consequências sobre aqueles que sonham o perdão.



I. É PRECISO COMPREENDER CONCEITOS EQUIVOCADOS SOBRE PERDÃO

- Não é esquecer, é decidir liberar a dívida colocando-a na cruz;
- Perdoar é revelar graça e misericórdia, tanto para si como para o ofensor.

FASES DO PERDÃO

1. Perdoar é caminhar em direção ao ofensor.

- Começa com a **indiferença**. Nesta atitude o ofendido busca atingir o ofensor com o seu silêncio e frieza. Isso causa mais dor e sofrimento.
- **Raiva** – é a reação que surge quando entendemos que a única alternativa é o perdão. É como espremer a ferida.
- **Conflito** – é o sentimento de crise que percebe que é possível perdoar, mas não sente vontade de fazer.
- **Frustração** – é a convicção que o perdão é o único caminho, mesmo não gostando da ideia. Nesta hora surge um sentimento de tristeza e frustração, mesmo sabendo que é o certo a se fazer.
- **Aceitação** – é concordar com a ideia de perdoar. É decidir obedecer a voz do Espírito Santo.
- **Paz** – é o resultado de liberar a justiça de Deus por meio da cruz, pela dor e sofrimento de Jesus. Diante da cruz é que se decide liberar toda a mágoa, dor ou desejo de vingança, lançando toda injustiça recebida na cruz de Jesus.
- **Cura e Bom Humor** – é o resultado que comprova a ação do Espírito Santo, trazendo consolo, paz, conforto e alegria ao coração.

II. AS CONSEQUÊNCIAS DA FALTA DO PERDÃO

1. Sonegar o perdão é envenenar a si mesmo – mágoa = má água = água amarga = amargura – prisão no passado.
2. Relacionamentos aprisionados – quanto mais negamos o perdão, mais *perto* ficamos do ofensor.
 - Amargura produz inveja e competição com a pessoa ofensora, tornando-a o centro de nossa vida.
3. Amargura produz frieza espiritual.

“Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também lhes perdoará. Mas se não perdoarem uns aos outros, o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas”. (Mateus 6:14-15)

 - Esse é o ciclo da desgraça: rejeição – falta de perdão – apostasia – desintegração emocional.
 - Eis o motivo de tantos cristãos frios na fé e afastados da igreja.
4. Falta de perdão produz doenças. É a somatização das emoções levando à depressão.
 - A ciência tem comprovado através de diagnósticos, células cancerígenas como células angustiadas.

III. IDENTIFICANDO OS SINAIS DE AMARGURA

1. Falta de interesse pelos outros. Pessoas feridas não se importam com as outras. Perde-se a afeição, tornando-se fria e indiferente. Acaba por se isolar, não desenvolvendo comunicação com os outros.
2. Falta de transparência – busca encobrir os fatos por vergonha.
3. Melindre e hipersensibilidade – são pessoas que se ferem com muita facilidade. São vulneráveis, tirando as piores conclusões das outras pessoas.
4. Pessoas amarguradas mostram medo de novas revelações. Isto por defesa e receio de novas frustrações. Ex.: “Eu nunca vou me casar!”
5. Quem tem amargura tem dificuldade de agradecer, pois resiste em ver bondade nas outras pessoas.
6. Amargurados são exigentes e imediatistas. Não sabem ouvir um “não” ou “espere”.
7. Gente amargurada pode produzir rebelião. As feridas e o orgulho contaminam suas decisões e sentimentos.
8. Correm o risco de se aliar com más companhias. Podem desenvolver maledicência, isto é, mágoa prolongada produz murmuração (*Tiago 4:11 e 5:9; Judas 1:16; Provérbios 18:21*).

CONCLUSÃO:

VOCÊ PODE VENCER SUA DOR E AMARGURA!

- Decida enfrentar e lidar com o seu passado e sua dor.
- Decida perdoar quem te feriu.
- Decida recomeçar do jeito de Deus uma nova vida.

Pr. Sebastião Brito Netto